

Tribuna BANCÁRIA

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1585 | 26 A 31 DE AGOSTO DE 2019



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



[85 99129 5101](https://api.whatsapp.com/send?phone=85991295101)

CASSI! SOB ATAQUE

INTERVENÇÃO FEDERAL

Desde julho, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) instaurou a direção fiscal na Cassi e nomeou uma diretora, agente de mercado alinhada ideologicamente com o atual governo e com um histórico de liquidação de planos de saúde no currículo. Ela pode indicar a alienação ou a liquidação da operadora mas, acima de tudo, não tem poder para exigir que o Banco do Brasil coloque mais dinheiro na Caixa de Assistência.

RISCO DE LIQUIDAÇÃO

A escolha da interventora alinhada com o mercado de saúde privada é uma dica: a liquidação da Cassi está na mira do governo federal. São 620 mil vidas assistidas pela Cassi, um dos maiores em um plano de autogestão do Brasil. A quem interessa um público deste tamanho? Os planos de saúde do mercado, que há muito tempo sonham em abocanhar os segurados da Cassi. Boa parte destes planos estão nas mãos dos bancos privados, todos financiadores da política econômica privatista do atual governo. As posturas recentes tem reforçado, inclusive, apenas o lado do patrocinador e ignorando as posições dos associados, tratando os temas de forma unilateral.

AUMENTOS ARBITRÁRIOS

Em junho, o Conselho Deliberativo da Cassi aprovou novo aumento na coparticipação sobre exames e consultas – inclusive com voto favorável dos indicados do BB e de Sergio Faraco, representante eleito pelos associados. A coparticipação sobe para 50%, em consultas de emergência ou agendadas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares; e 30% para fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional que não envolvam internação hospitalar. Tudo isso está condicionado ao BB fazer a suspensão da cobrança do adiantamento do 13º feita pela Cassi. Ou seja, o banco colocar mais dinheiro. Sem isso, estes aumentos não podem acontecer.

INSEGURANÇA

Várias perguntas estão sem resposta por falta de transparência da gestão da Cassi. De onde virão os recursos necessários para o equilíbrio financeiro da Cassi para os próximos 5 anos? Se o patrocinador não aceitar entrar com a parte dele na atual equação (60% 40%) do custeio estatutário, o que será feito? E se o Banco do Brasil for privatizado? Como ficará a relação com a Cassi e seus associados? E se o quadro do banco se reduzir pela metade e os novos seguirem sem direito à Cassi? Essas são algumas questões colocadas diante do cenário atual.

ARTIGO

SEM TRABALHO AOS SÁBADOS. MINIRREFORMA TRABALHISTA É APROVADA, MAS BANCÁRIOS ESTÃO PROTEGIDOS PELA CCT

O Senado aprovou dia 21/8 o Projeto de Lei de Conversão (PLV) 17/2019 (antiga MP 881/2019), que atende aos interesses do patronato e retira ainda mais direitos da classe trabalhadora, funcionando como uma minirreforma trabalhista. Diante disso, a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, conquistada em 2018 por dois anos, ganha ainda mais importância.

O projeto aprovado pelo Congresso e que agora segue para sanção presidencial revoga o artigo 1º da Lei nº 4.178, de 1962, que proibia o funcionamento dos estabelecimentos de créditos aos sábados. Mas, a CCT de dois anos, vigente até 31 de agosto de 2020, e o artigo 224 da CLT garantem o repouso da categoria, além do domingo, também aos sábados.

Ou seja, apesar da autorização para a abertura dos bancos aos sábados, a jornada de trabalho da categoria bancária, de segunda a sexta-feira, está resguardada pela Convenção Coletiva de dois anos, assinada em 31 de agosto de 2018, e principalmente pela disposição específica referente aos bancários, contida no artigo 224 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e os bancos já estão avisados que a categoria não concorda com essa medida e que vai lutar para que ela não vigore. Não é apenas uma questão de pagar horas extras. Permitir a abertura dos bancos aos sábados é aumentar a pressão sobre os trabalhadores e o risco de adoecimento da categoria, que já é uma das que possui os maiores índices de afastamentos para tratamento de depressão e outros transtornos mentais e de lesões por esforços repetitivos (LER).

Apesar dessa importante conquista da categoria bancária, a aprovação dessa lei nos preocupa, pois a tal MP da Exploração é extremamente prejudicial à classe trabalhadora.

A MP liberava o trabalho aos domingos para todas as categorias profissionais, sem precisar de autorização prévia do poder público. O trabalhador poderia folgar no domingo em uma a cada quatro semanas. Nas outras semanas, o descanso semanal remunerado poderia ser em outro dia, mas graças à atuação dos partidos de oposição ao governo isso tudo foi derrubado. Entretanto, outras medidas que afetam o trabalhador foram aprovadas pelo Senado. Entre elas, as que tratam do registro de ponto, dificultando o pagamento de horas extras. A MP também adota o ponto por exceção, no lugar do ponto por regra. Pelas normas atuais, o trabalhador registra os horários todos os dias. Com a MP, se ele e o patrão fizerem um acordo, o ponto só será necessário para registrar hora extra, atraso, folga, férias e falta.

A MP autoriza também que as atividades econômicas ocorram em qualquer horário ou dia da semana, incluindo feriados, desde que respeitadas as regras ambientais, trabalhistas e de vizinhança. As empresas consideradas inovadoras poderão testar e oferecer, gratuitamente ou não, os produtos e serviços para um grupo restrito de pessoas. Empreendedores considerados de baixo risco não precisarão de licenças, autorizações e alvarás prévios para abrir uma empresa. A definição de baixo risco contempla, por exemplo, depósito e armazenamento de produtos não explosivos.

A nova lei segue a linha geral de desregulamentação dos direitos trabalhistas adotada desde o governo Temer que resultam em menos direitos, menores salários e maiores riscos à saúde e a segurança do trabalhador. Tudo em nome de uma falsa promessa de geração de novos postos de trabalho, mas que na verdade, é só para beneficiar o patronato e retirar direitos. Seguiremos na resistência.



Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares

Breves

Falas de Bolsonaro afetam Brasil pelo mundo

A incapacidade de Bolsonaro de controlar o que fala está impactando o lugar do Brasil no mundo, segundo reportagem do jornal britânico The Guardian. O jornal lista declarações recentes de Bolsonaro sobre violência, eleição na Argentina e especialmente sobre a Amazônia. Além disso, discute a fixação do presidente sobre temas escatológicos. A reportagem diz que a estratégia cria desastres de relações públicas e podem criar problemas políticos e econômicos para o país. "Por que qualquer país gostaria de lidar com um segundo Trump? Você é obrigado a lidar com um Trump porque são os Estados Unidos. Mas não há razão para lidar com um segundo Trump. O Brasil simplesmente não é tão importante... Não somos essenciais", diz um entrevistado pelo jornal. A avaliação do Guardian se alinha a críticas na Alemanha. A revista Der Spiegel e o jornal semanal Die Zeit, publicaram que "É hora de sanções contra o Brasil". "A Europa não deve ficar de braços cruzados enquanto um preconceituoso cético da ciência, movido pelo ódio, sacrifica vastas áreas de floresta para pecuaristas e plantações de soja", diz a revista.

Mexer para não investigar

O governo Bolsonaro intensificou uma estratégia de blindar o Palácio do Planalto de focos de desgastes explorados pela oposição desde o 1º semestre, como denúncias contra a família do presidente. A ofensiva de Bolsonaro consiste em mudanças dos ocupantes de cargos estratégicos de administração pública e nos cuidados redobrados na escolha do próximo chefe do Ministério Público Federal. As exonerações atingem funções de confiança em órgãos como a Receita Federal e a Polícia Federal. Por meio da edição de uma Medida Provisória (MP), o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) foi transferido do Ministério da Economia para o Banco Central. Há ainda a expectativa de que o próximo titular da Procuradoria Geral da República (PGR) seja alguém alinhado com as ideias do governo. A oposição vê essas intervenções como forma de inibir investigações envolvendo a família Bolsonaro.

BANCO DO BRASIL: BANCÁRIOS MOBILIZADOS EM DEFESA DA CASSI

Sindicatos dos bancários de todo o país estão mobilizados em defesa da Cassi, a caixa de assistência dos funcionários do Banco do Brasil. Durante o 30º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, o tema Cassi foi um dos principais debates e os congressistas aprovaram um calendário de lutas em defesa da Cassi e do Banco do Brasil como instituição pública, capaz de promover o desenvolvimento do país.

Com relação à Cassi, os dirigentes sindicais vão dialogar com os funcionários, seus dependentes e com a população sobre o que está acontecendo com o plano. Também serão recolhidas assinaturas em um abaixo-assinado em defesa da Cassi, contra as arbitrariedades da atual gestão do banco e solicitando a reabertura das negociações. O documento será entregue ao presidente da diretoria executiva e ao presidente do conselho deliberativo da Cassi, ressaltando a importância da cobrança de alternativas coletivas para a manutenção do plano de saúde dos funcionários e seus dependentes.

Os associados não aceitaram as propostas de alteração no estatuto e da forma de custeio da Cassi, que apresenta déficit e está sob intervenção da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O funcionalismo exige que o banco reabra as negociações para que a Cassi possa sair desse impasse e dessa intervenção da ANS, que tem como objetivo final atender aos interesses do governo de liquidar o plano, por isso é fundamental a mobilização de todos em defesa da Cassi.



"Precisamos retomar as negociações para conseguir uma nova proposta. A Cassi está com problemas, mas a solução não é o aumento da coparticipação. Essa intervenção é um problema grave, mas sempre existem possibilidades. Queremos conversar. Banco do Brasil, sente-se à mesa e vamos negociar uma proposta para a Cassi!"

José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB

VENDA DE AÇÕES – A Contraf-CUT enviou dia 22/8 um ofício ao presidente do Banco do Brasil, expressando preocupação com o anúncio de venda de ações do BB e ratificando sua posição em defesa do caráter público da instituição. Dada a importância do banco para a sociedade, a Contraf-CUT questiona se a decisão tomada pelo Conselho do PPI coloca em risco o controle acionário do banco pelo governo federal e se a iniciativa trata-se da abertura do caminho para a privatização.

DIA DO BANCÁRIO**POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO ACONTECE EM DATA QUE HOMENAGEIA A CATEGORIA**

Na próxima quarta-feira, dia 28 de agosto, comemora-se o Dia do Bancário. No dia 28 de agosto de 1951, o Sindicato de Bancários de São Paulo entrou em greve após receber uma proposta de reajuste salarial insignificante do governo. Os profissionais pediam, na época, 40% de melhoria salarial e melhores condições de trabalho. Vários outros sindicatos por todo o território nacional aderiram à greve, no entanto, não aguentaram a pressão e acabaram por aceitar as propostas do governo, que estavam bem abaixo da média solicitada pela categoria. Apenas em São Paulo os trabalhadores continuavam resistindo às pressões.

Em 5 de novembro, após 69 dias em greve, os trabalhadores conseguiram um reajuste de 31% no salário. Após a greve, centenas de bancários foram demitidos e as comissões por banco foram desmanteladas, mas a resistência e força dos bancários se tornou um exemplo para toda a categoria. Por isso, o dia 28 de agosto é lembrado como o Dia do Bancário em todo o Brasil.

Hoje, os bancários precisam mais



uma vez inovar nas respostas aos constantes ataques de que são alvo. Assédio moral, pressão por metas, redução dos postos de trabalho, fechamento de agências e abertura de novos pontos de atendimento digitais, doenças ocupacionais/psicológicas, e mais recentemente, a volta da ameaça das privatizações nos bancos públicos. Esses são só alguns dos desafios que a categoria é obrigada a enfrentar diariamente. Por isso é tão importante seguirmos mobilizados e

fortalecendo a unidade para defendermos nossos direitos historicamente conquistados diante dos desmandos do atual governo federal.

UNIDADE PRÁ LUTAR – Também na próxima quarta-feira, 28/8, acontece a Solenidade de Posse do Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários do Ceará – quadriênio 2019/2023. O evento acontece a partir das 9h, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 - Centro), com um coffee break.

A eleição para o sistema diretivo da entidade foi disputada por uma única chapa que teve a aceitação de 95,06% dos votantes. A Chapa 1 – Unidade pra Lutar destacou-se por sua composição de pensamentos de várias vertentes do movimento sindical bancário no Ceará, cujo objetivo é unir todas as forças possíveis para fortalecer a luta em defesa dos direitos da categoria bancária e da classe trabalhadora nesse cenário político atual de ataques ao povo brasileiro.

Nas nossas próximas edições informaremos os detalhes da posse festiva.

SINDICATO CONCLUI 29ª TURMA DO CURSO DE PATERNIDADE RESPONSÁVEL

O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou no sábado, 17/8, a 29ª edição do Programa de Paternidade Responsável, promovida pela entidade através da sua Secretaria de Saúde. O programa é pré-requisito para o bancário usufruir da licença paternidade ampliada de 20 dias.

Os encontros são realizados sempre no terceiro sábado de cada mês, na sede do Sindicato (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), a partir das 9h. A próxima edição, portanto, deve acontecer no próximo dia 21/9. O programa desenvolvido pelo Sindicato é de um curso presencial, tendo como facilitador o psicólogo e terapeuta familiar, Ben-Hur Oliveira.

O bancário deve inscrever-se na Secretaria de Saúde do Sindicato, com a diretora Janayna Lima (85 - 99183 7901), ou com o funcionário Erismar (85 - 3252 4266).





CONVÊNIO:
CLÍNICA MED
OFERECE
ATENDIMENTO
MÉDICO E
ODONTOLÓGICO
COM DESCONTOS
ESPECIAIS

Pensando no bem-estar e na saúde da categoria, o Sindicato dos Bancários do Ceará firmou convênio com a Clínica MED – centro médico e odontológico, que oferece atendimento de qualidade com preços populares.

Através dessa parceria, os bancários associados e seus dependentes têm direito a desconto de 10% nos pagamentos à vista ou parcelamento (sem desconto) em até 6x no cartão, com parcela mínima de R\$ 50,00, em atendimentos médicos, odontológicos e exames.

A Clínica MED oferece atendimento em diversas especialidades médicas, odontologia clínica e estética, clínico geral diariamente, assistência pré-natal, saúde da mulher, oftalmologia, além de diversos exames, ultrassonografias diariamente, check-up homem/mulher, prevenção e exames toxicológicos.

A Clínica tem unidades nos bairros Fátima (Av. 13 de Maio, 1302), Papicu (R. Juiz Renato Silva, 20), Jacarecanga (Av. Leste-Oeste, 2525) e Centro (R. Senador Pompeu, 1533) e atende de segunda a sexta, das 6h30 às 17h e aos sábados, das 7h às 12h.

Mais informações:

Clínica MED

Agendamentos: 85 3108

5888 / 98697 2112

www.clinicamedceara.com.br

COMANDO NACIONAL

APESAR DE CENÁRIO ADVERSO, BANCÁRIOS TERÃO AUMENTO REAL. PLR SERÁ PAGA ATÉ 20/9

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu em São Paulo, dia 20/8, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban). Em pauta estavam o abono das faltas ocorridas no dia 14 de junho, quando a categoria aderiu à greve geral convocada pelas centrais sindicais contra a reforma da Previdência, e o cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) com relação à garantia de reajuste nos salários, cláusulas econômicas e as datas de pagamento da Participação nos Lucros e/ou Resultados e dos programas próprios dos bancos.

Sobre a PLR, a CCT da categoria determina que os bancos privados efetuem o pagamento até o dia 20 de setembro; o Banco do Brasil até 10 dias após a distribuição dos dividendos aos acionistas; e a Caixa até o dia 30 de setembro.

Os bancos ressaltaram a dificuldade do pagamento da 1ª parcela até o dia 20/9 em virtude da data de divulgação do INPC de agosto pelo IBGE, agendada para o dia 6 de setembro, uma sexta-feira, mas garantiram o cumprimento dos pontos acordados na CCT, inclusive a data de pagamento da PLR. Exceto o Santander, que terá que pagar somente no dia 30, devido ao cálculo e sistema de pagamento do programa próprio.

A PLR é composta de regra básica e parcela adicional. A regra básica para pagamento é: 54% do salário mais R\$ 1.413,46, com limite individual de R\$ 7.582,49. O valor fixo e o limite individual serão corrigidos pela inflação, acrescida de 1% de ganho real. Já a parcela adicional da antecipação é a seguinte: divisão linear de 2,2% do lucro líquido do 1º semestre de 2019, com limite individual de R\$ 2.355,76, corrigido pela inflação do período, acrescida de 1% de ganho real.

Sobre o abono do dia da greve geral, a Fenaban vai consultar os bancos e dará a resposta para o Comando até o final do mês. Os bancos descontaram o dia como se fosse uma falta normal, gerando perdas, inclusive do descanso semanal remunerado.



REAJUSTE – Está garantido o aumento real de 1% acima da inflação para os bancários de todo o país, que incide sobre a PLR e demais cláusulas econômicas. Infelizmente, a categoria deve ser uma das poucas que conseguirá aumento real neste ano, graças ao acordo válido por dois anos. Ainda mais entre as empresas públicas. **O reajuste com aumento real (INPC + 1%) incide sobre os salários e demais cláusulas econômicas, como vale refeição, vale alimentação, auxílio creche/babá, PLR, pisos, gratificações e 13ª cesta.**

CONFIRA AS DATAS-LIMITE PARA PAGAMENTO DA PLR 2019

BRDESCO, ITAÚ E SANTANDER: Antecipação até 20/9 | 2ª parcela até 03/03/2020;

BANCO DO BRASIL: Até 10 dias úteis após a distribuição aos acionistas. Os pagamentos costumam acontecer em setembro e março;

CAIXA: Antecipação até 30/9 | 2ª parcela até 31/03/2020.

BNB: Antecipação até 20/9 / 2ª parcela até 31/03/2020.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

EMPREGADOS VÃO COBRAR MAIS CONTRATAÇÕES E RESPEITO NA PRÓXIMA NEGOCIAÇÃO

No próximo dia 27 de agosto será realizada mesa permanente de negociação com a Caixa. Na ocasião, representantes dos empregados levarão para o debate os temas urgentes para os trabalhadores como a contratação imediata de mais empregados, fim dos descomissionamento arbitrários, Saúde Caixa para Todos, defesa da Caixa 100% Pública, do FGTS, as novas formas de trabalho que constam no RH 226, entre outros.

O Saúde Caixa deve ser um dos mais importantes itens da pauta. Na campanha nacional dos bancários em 2018, após árdua negociação, o Saúde Caixa ficou garantido para todos os empregados da ativa e aposentados. Entretanto, o banco tem discriminado PCD's contratados, avisando-os que não terão o plano. Outra questão urgente é a operação para os saques do FGTS. Os empregados querem saber qual será a

estrutura e como será feito o pagamento das horas extras, por exemplo.

Além disso, os empregados querem discutir ainda a defesa da Caixa 100% Pública, com o fim do pagamento da "suposta" dívida com o Tesouro e a suspensão dos planos de venda dos ativos mais rentáveis do banco; contratação imediata de mais empregados, além dos já anunciados PCD's, para melhorar o atendimento à população e as condições de trabalho; trabalho remoto (RH 226); promoção por mérito; incentivo à graduação (cláusula 54 do ACT); tesoureiros: fim dos desvios de função, por mais segurança e melhores condições de trabalho; integração para novos empregados; fim do GDP e da violência organizacional; retirada imediata do GDP do MO 21182 como motivo de descomissionamento; problemas com o pagamento da taxa negocial e a mensalidade; pagamento da PLR.

"Nessa negociação, vamos enfatizar mais uma vez nossa defesa intransigente da Caixa 100% pública. Não é de hoje que temos denunciado o desmonte

do banco, que tem contribuído em mais de 150 anos de história para o desenvolvimento econômico e social do país. E é assim, como patrimônio do povo brasileiro, que nós queremos que a Caixa continue"

Marcos Saraiva, diretor do Sindicato e da Fenae



DIRETORA DO SINDICATO REPRESENTA MULHERES BANCÁRIAS NA MARCHA DAS MARGARIDAS

A Marcha das Margaridas aconteceu em Brasília no último dia 14/8 e a bancária da Caixa e diretora do Sindicato, Alice Cristina Nogueira, representou o movimento de mulheres bancárias do Ceará na marcha que reuniu cerca 100 mil pessoas, entre agricultoras, indígenas, quilombolas, bancárias e demais trabalhadoras pertencentes às bases de entidades e setores dos 27 estados brasileiros e mais 28 países. No total, o Ceará enviou 37 ônibus para participar do evento que acontece a cada quatro anos.

"Já havia participado de outras mobilizações nacionais, mas a Marcha das Margaridas foi uma satisfação muito grande porque eu percebi como as mulheres estão organizadas e na vanguarda dos movimentos. A maioria ligadas à agricultura, com menos acesso, em tese, à informação, são muito organizadas, politizadas. Elas têm uma visão de mundo invejável, fora do corporativismo", contou Alice,

que destacou ainda o sentimento de sororidade entre as participantes. "É muito bom você dividir os problemas e tomar conhecimento da realidade, das dificuldades, das lutas de outras categorias. Você partilha as suas angústias e se sente parte de algo maior", conclui.

A Marcha das Margaridas acontece desde 2000 e o nome é em homenagem à Margarida Alves, sindicalista e defensora dos direitos humanos. Foi uma das primeiras mulheres a exercer um cargo de direção sindical no país.



AÇÃO DO BEC: SINDICATO PAGA VALORES FINAIS A MAIS UM LOTE DE BENEFICIÁRIOS

Na quinta-feira, 22/8, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou o pagamento dos valores finais da ação contra o Bradesco para mais 20 beneficiários, integrantes de mais um lote concluído.

Os beneficiários foram recepcionados pelos diretores Robério Ximenes e Nivardo Pimentel, além do coordenador do departamento jurídico da entidade, dr. Anatole Nogueira.

O diretor Robério Ximenes, que é ex-becista, destacou a importância desse evento. “É com muita satisfação que recebemos os beneficiários dessa ação para efetuar o pagamento de mais esse direito reconhecido na Justiça, principalmente, num cenário tão adverso para a classe trabalhadora”, destacou ele, após fazer uma breve análise da atual conjuntura política do país.

HISTÓRICO – A ação foi ajuizada pelo Sindicato dos Bancários do Ceará em 1998, pedindo o pagamento de dois reajustes salariais que o Banco do Estado do Ceará (BEC), não realizou na época, nas Convenções Coletivas de 1996/97 e 1997/98, e que fossem feitos esses reflexos, ou reajustes que o BEC não realizou, junto às verbas salariais, como 13º, férias, FGTS. Enfim, todos os benefícios previstos pela legislação trabalhista e pelas Convenções Coletivas de Trabalho dos Bancários (CCT).



BRADESCO: FUNCIONÁRIOS CONQUISTAM RENOVAÇÃO DOS ACORDOS ADITIVOS

“Reconhecemos a importância da renovação dos acordos aditivos, afinal, estes protegem importantes direitos do funcionalismo. Entretanto, queremos cobrar o retorno das negociações da nossa pauta específica, pois existem diversas demandas dos trabalhadores que precisam ser debatidas”

Gabriel Rochinha, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco



Através da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, os funcionários conquistaram, dia 20/8, a renovação dos acordos coletivos aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), relacionados a direitos específicos conquistados pelos trabalhadores. Os aditivos dizem respeito ao Telebanco, Bradesco Financiamentos, Cipa Treinet e Ponto Eletrônico.

Apesar disso, a representação dos trabalhadores aproveitou a ocasião para cobrar do banco o retorno da discussão sobre a minuta específica, que foi aprovada no encontro nacional dos funcionários do Bradesco, em 2018. O mês indicativo desta reunião ficou para outubro.

PDE – Outra assunto debatido na reunião foi a ampliação do Prêmio de Desempenho Extraordinário (PDE) para todos os funcionários. O banco fez alguns esclarecimentos e informou que, após a publicação do regulamento, mantém não extensivo a departamento, caixas, escriturários e gerentes regionais.

A direção do banco disse ainda que o trabalho remoto está em fase de teste e garantiu que se for implementar, chamará o coletivo para negociar.

Os representantes dos trabalhadores cobraram ainda explicações sobre os vídeos que têm circulado pela internet e causaram constrangimento aos funcionários. O banco disse que era uma campanha, mas que já foi suspensa.

AÇÕES DE EQUIPARAÇÃO BNB/BB: CONTESTAÇÃO DE VALORES PELO BNB COM BASE EM CRITÉRIO REJEITADO PELA JUSTIÇA PODE LEVAR AO PAGAMENTO DE PESADA MULTA

O Sindicato dos Bancários do Ceará está alertando ao juiz responsável pela liquidação das ações de equiparação das funções em comissão do BNB às do Banco do Brasil sobre critério inadequado que vem sendo utilizado pela Assessoria Jurídica do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) na contestação dos valores apresentados pelo SEEB/CE e também pela contadoria da 3ª Vara da Justiça do Trabalho de Fortaleza e já homologados pelo Juiz.

A forma de cálculo utilizado pelo BNB desconsidera decisão judicial que consta nos autos e que manda rejeitar a dedução de horas extras para compensar diferenças de jornadas de trabalho cumpridas pelos comissionados dos dois bancos no período de 31/10/1988 a 30/11/1992.

Para o Sindicato, a insistência do Banco do Nordeste em utilizar critério já descartado pela justiça pode levar o Juiz a aplicar severa multa incidente sobre os valores totais das ações, ocasionando prejuízos à Instituição que podem ser evitados caso volte a prevalecer o bom senso nos documentos de apelação elaborados pela área jurídica do Banco.

A postura do BNB no tocante ao assunto vem reduzindo a valores até negativos, em alguns casos, os montantes que o réu tem que apresentar como incontroversos para cada beneficiário para poder realizar os embargos à execução das ações.

“O prejuízo do BNB ao adotar atitude que afronta a Justiça do Trabalho não é apenas financeiro, mas também de imagem. A continuar procedendo como vem fazendo, o Banco passa para a comunidade jurídica e os operadores do Direito uma mensagem que pode vir a ser considerada

até litigância de má fé, como se costuma dizer no jargão jurídico. Os que defendem o fortalecimento do BNB, como o Sindicato, os dirigentes e os funcionários da Instituição, sabem que é preciso preservar as boas relações e passar continuamente uma mensagem de seriedade que reforce a confiança da sociedade no papel e na missão do Banco”.
Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e Coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)



Receita sem verba

Sem recursos, a Receita Federal terá de desligar seus sistemas a partir de 25/8. Já circula um aviso interno informando que os sistemas responsáveis por emissão de CPF e processamento de restituições do IR serão desligados. Arrecadação de tributos, emissões de certidões negativas, controle aduaneiro e operações de comércio exterior também serão afetados, assim como a cobrança de devedores do fisco. A Receita precisa de pelo menos R\$ 300 mi para manter os sistemas até o fim do ano. O órgão teve contingenciado 30% de seu orçamento de cerca de R\$ 3 bilhões.

Privatizações

O governo federal anunciou dia 21/8 a privatização de 9 estatais: Dataprev, Serpro, Telebras, Correios, ABGF, Porto de Santos, Emgea, Ceitec, e Ceagesp. Outras 8 já estavam incluídas nos estudos do PPI: Lotex, Eletrobras, Casa da Moeda, CBTU, Portos de São Sebastião e Espírito Santo, Trensurb (RS) e Ceasaminas. O governo fala ainda em incluir no plano creches, presídios e parques como o de Jericoacoara e Lençóis Maranhenses, mas não explicou como seriam os projetos. Essa é uma demonstração do governo sobre sua intenção de aprofundar o modelo liberal no país. No dia anterior, o ministro da Economia, Paulo Guedes, havia prometido uma lista com 17 empresas.

Pesquisas ameaçadas

A partir de outubro não há orçamento para pagar nenhum dos bolsistas do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Ao todo, 2.295 pesquisadores serão afetados no Ceará. Cenário nacional, 83.405 estudantes de graduação e pós-graduação, alguns em países como Estados Unidos, Canadá, Chile e Nova Zelândia, estão na mesma situação. Segundo o CNPq são necessários R\$ 330 milhões para garantir o pagamento de todos os bolsistas do órgão até o fim deste ano. O CNPq foi criado em 1951 para fomentar a pesquisa científica e tecnológica no país.